



# IGREJA EM ORAÇÃO

## Celebração Dominical da Palavra

28 de setembro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: verde



## 26º Domingo do Tempo Comum

Dia Nacional da Bíblia

### RITOS INICIAIS



#### 1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Olhem para o Senhor e ficarão felizes. Feliz quem prova sua bondade e seu amor, sua bondade e seu amor.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

#### 2. CANTO DE ABERTURA

**R.** É um prazer, Senhor, teu nome proclamar, cantando tua paz, em tua casa entrar. É um prazer, Senhor, nos irmanar!

**1.** Nossos lábios te aclamam, caminhamos na alegria! Tua lei recordamos, meditando-a noite e dia!

**2.** Toda a terra te adore, pois tu és nossa verdade! Na assembleia revelas a beleza da unidade!

**3.** Somos, sim, teu rebanho, novo povo, teus eleitos! Nos convidas na vida, a saciar-nos dos teus feitos!

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi |

M.: Pe. José Freitas Campos)

#### 3. SAUDAÇÃO

**M.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**M.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, aqui estamos reunidos no amor de Cristo para

celebrar o seu Mistério pascal neste dia da memória da Páscoa semanal. Cristo é nossa única riqueza, e Ele se fez pobre para nos enriquecer com sua pobreza. Encerrando, em toda a Igreja no Brasil, este Mês da Bíblia, hoje recordamos o Dia Nacional da Bíblia e também a força transformadora da Palavra de Deus na vida da Igreja, Casa da Palavra. Recordamos a vida e a missão de todas as pessoas que se dedicam ao estudo, ao ensino e à meditação da Palavra de Deus nas comunidades e nos grupos, em especial nos encontros bíblicos.

#### 5. ATO PENITENCIAL

**M.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

**M.** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**M.** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**M.** Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

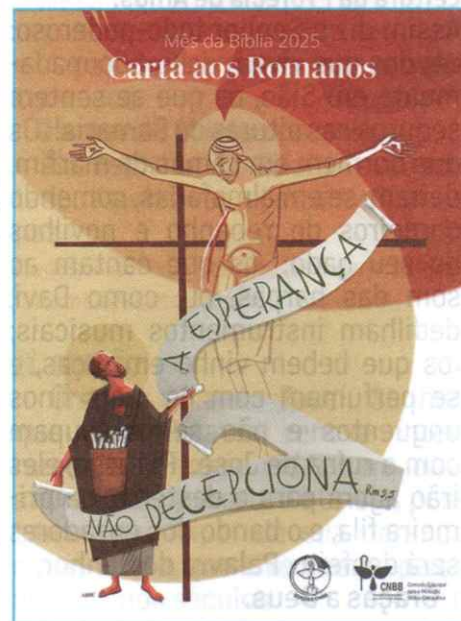
**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**M.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós



vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 7. COLETA

**M.** Oremos. (silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**



## 8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) A nós descei, Divina Luz. A nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

## 9. PRIMEIRA LEITURA - Am 6,1a.4-7

Leitura da Profecia de Amós.

Assim diz o Senhor todo-poderoso: <sup>1a</sup> Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! <sup>4</sup> Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; <sup>5</sup> os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; <sup>6</sup> os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. <sup>7</sup> Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 145 (146)

R. Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!



1. <sup>7</sup> O Senhor é fiel para sempre,\* / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos,\* / é o Senhor quem liberta os cativos. R.

2. <sup>8</sup> O Senhor abre os olhos aos cegos\* / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo.\* / <sup>9a</sup> É o Senhor quem protege o estrangeiro. R.

3. <sup>bc</sup> Ele ampara a viúva e o órfão,\* / mas confunde os caminhos dos maus. / <sup>10</sup> O Senhor reinará para sempre! † / Ó Sião, o teu Deus reinará\* / para sempre e por todos os séculos! R.

## 11. SEGUNDA LEITURA - 1Tm 6,11-16

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

<sup>11</sup> Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. <sup>12</sup> Combate

o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. <sup>13</sup> Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: <sup>14</sup> guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>15</sup> Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, <sup>16</sup> o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - 2Cor 8,9

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse! R.

## 13. EVANGELHO - Lc 16,19-31

M. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: <sup>19</sup> “Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. <sup>20</sup> Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. <sup>21</sup> Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lamber suas feridas. <sup>22</sup> Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. <sup>23</sup> Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado.

<sup>24</sup> Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. <sup>25</sup> Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro,

por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. <sup>26</sup> E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. <sup>27</sup> O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, <sup>28</sup> porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. <sup>29</sup> Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’. <sup>30</sup> O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. <sup>31</sup> Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

## 14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestão na p. 4)

## 15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

## 16. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano C, p. 72)

M. Irmãos e irmãs, elevemos nossas vozes e nossos corações ao Senhor confiantes em sua misericórdia, pedindo:

R. Senhor, vinde em nosso auxílio.



1. Voltados para o Deus bendito, único Soberano, peçamos para que a Igreja seja amparada no bom



combate da fé, cumprindo sua missão evangelizadora até a manifestação gloriosa do seu Filho.

2. Voltados para o Rei dos reis, peçamos por todos os homens e mulheres, para que, afastando-se do egoísmo e da indiferença, busquem a justiça e a misericórdia.

3. Voltados para o Senhor dos senhores, peçamos por todos os que promovem o combate à fome e à miséria, para que todos os seus filhos e filhas tenham a dignidade do alimento, da casa e do trabalho.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcionais:)

4. Voltados para o Deus bendito, único Soberano, peçamos pelos que se dedicam ao estudo da Bíblia como fonte de esperança e de força para as pessoas; pelos grupos de encontros bíblicos que promovem a espiritualidade por meio de vossa Palavra, para que sigam sua missão com fidelidade e perseverança.

5. Voltados para o Rei dos reis, peçamos pela nossa comunidade, que hoje celebra o Mistério da Páscoa do Senhor, para que seja transformada pelo dinamismo do amor que coloca os bens a serviço de todos.

M. Senhor Deus, acolhei benignamente nossas preces e, pela vossa bondade, concedei-nos as graças que vos imploramos, para que, fortalecidos em vossa misericórdia, possamos sempre caminhar íntegros e sem mancha. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

#### 17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. A Palavra de Deus é a verdade; sua lei, liberdade.

1. A lei do Senhor é perfeita, conforto para a alma; o testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração; o mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, do que o ouro refinado; suas palavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

(M.: Pe. J. Gélienau)

#### AÇÃO DE GRAÇAS



#### 18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, preenchidos pela santa Palavra de Deus que nos foi proclamada, transbordemos o louvor de Deus nesta ação de graças.

(Resposta cantada ou rezada)

T. Nós vos damos muitas graças, ó Senhor!

M. Glória a vós, Pai de bondade, por vossa Palavra encarnada no meio de nós: Jesus Cristo, nosso Senhor, que nos redime por sua Morte e Ressurreição.

T. Nós vos damos muitas graças, ó Senhor!

M. Ele é o Caminho que nos conduz a vós, a Verdade que nos liberta e a Vida que nos enche de alegria.

T. Nós vos damos muitas graças, ó Senhor!

M. Ele nos anunciou o vosso Reino, convidando-nos à dinâmica fecunda e frutuosa da partilha, da pobreza, da simplicidade e da generosidade.

T. Nós vos damos muitas graças, ó Senhor!

M. Ele é o Clarão da vossa glória, ó Pai, que ilumina toda pessoa necessitada de vossa luz. Por Ele, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de vosso Filho na Cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

T. Nós vos damos muitas graças, ó Senhor!

M. Derramai, ó Deus, a graça do vosso Espírito defensor sobre esta comunidade reunida em torno da vossa Palavra.

T. Nós vos damos muitas graças, ó Senhor!

M. Escutai, Senhor Deus, nossos louvores, nossas súplicas e nossa ação de graças, em nome de Jesus, nosso Senhor. T. Amém.

#### RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

#### 19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

#### 20. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

M. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

#### 21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Fazei, Senhor, que esta Palavra renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

#### RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

#### 22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

#### 23. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

#### 24. COMUNHÃO

M. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)



M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.  
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

## 25. CANTO DE COMUNHÃO

R. O pobre foi conduzido pra junto de Abraão, os anjos foram seus guias pra nova eterna mansão! O rico ficou perdido em grande a tribulação!

1. Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.

2. Em casa terá fartura, será sempre dadivoso. Pra quem é bom, é luz forte, bom, misericordioso.

3. Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.

(M.: Pe. Jocy Rodrigues e Pe. Ney Brasil)

(Momento de silêncio)

## 26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. T. Amém.

## RITOS FINAIS

## 27. BREVES AVISOS (caso necessário)

## 28. BÊNÇÃO FINAL

M. Ó Deus, acompanhai sempre o vosso povo e concedei nesta vida a consolação aos que chamais a tomar parte dos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T. Graças a Deus.

## 29. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

### SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor:

1. És, Maria, a Virgem que sabe ouvir e acolher com fé a santa Palavra de Deus. Dizes “sim” e logo te tornas Mãe; dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.

R. Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz! Credo, geraste quem te criou! Ó Maria, tu és feliz!

(L.: D. Carlos A. Navarro | M.: Waldecir Farias)

### Leituras da Semana (26ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Santos Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos, festa — Dn 7,9-10.13-14 ou

Ap 12,7-12a; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R. 1c); Jo 1,47-51

Ter.: São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, memória — Zc 8,20-23;

Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Zc 8,23); Lc 9,51-56

Qua.: Santa Teresa do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, memória

— Ne 2,1-8; Sl 136(137),1-2.3.4-5.6 (R. 6a); Lc 9,57-62

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza  
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.  
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz  
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Antonio Batista  
Projeto gráfico e Diagramação:  
Henrique Billygran Santos de Jesus  
Impressão: Foxy Editora Gráfica

## SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



## MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A primeira leitura reflete a situação do Reino do Norte, no século 8 a.C., uma época de prosperidade do Reino do Norte (Israel), mas de ameaças quanto à invasão assíria, que aconteceria pouco depois. O profeta anuncia o desterro (o exílio) como consequência das injustiças praticadas pelos poderosos — os reis, a corte e a elite — em desfavor dos pobres explorados. Ai de vós... “que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José” (José: povo do Reino do Norte como um todo — Israel). Essa desproporção injusta entre ricos exploradores e pobres arruinados nos prepara para a meditação do Evangelho: o rico e o pobre Lázaro. O rico, vestido com roupas finas, realizava continuamente banquetes, enquanto o pobre e chagado Lázaro jazia à sua porta, sem conseguir sequer as sobras dos banquetes. A situação de Lázaro é dramática, terrível e desumana: os cachorros lambiam suas feridas. Ambos morreram. O abismo entre eles permanece, mas de modo invertido. O pobre Lázaro foi levado pelos anjos para o seio de Abraão (forma semita de afirmar o dom da salvação) e, quanto ao rico, apenas é dito que foi enterrado. Em meio aos tormentos, o rico pede por si e por seus irmãos, mas não é atendido. A situação é irreversível. Para que não se chegue a tal situação, é necessário que, nesta vida, se ouçam e se pratiquem os ensinamentos de Moisés (a Lei de Deus), dos profetas e do Evangelho de Jesus Ressuscitado. Atenção: qual de nós pode negar a atualidade desta meditação? Qual de nós pode negar o abismo injusto, terrível e desumano da sociedade moderna? Busquemos aquilo que Paulo propõe na segunda leitura: “foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado (...)”.

Qui.: Santos Anjos da Guarda, memória — Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10

Sex.: Br 1,15-22; Sl 78(79),1-2.3-5.8.9 (R. 9b); Lc 10,13-16

Sáb.: São Francisco de Assis, religioso, memória — Br 4,5-12.27-29;

Sl 68(69),33-35.36-37 (R. 34a); Lc 10,17-24

Dom.: 27º Domingo do Tempo Comum — Hab 1,2-3.2.2-4; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8); 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br